

CAMPANHA ANUAL DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL NA EXPOINTER

Coordenador: MARIA CRISTINA MUNERATO

Autor: Marcelo Ekman Ribas

O Câncer de cabeça e pescoço é considerado, nos dias de hoje, uma ameaça à saúde pública. Infelizmente, a morbidade e a mortalidade desta doença não melhoraram nas últimas quatro décadas. Entre os fatores de risco, incluem-se faixa etária superior a 40 anos, o uso de tabaco, o consumo de álcool, a má higiene bucal e o uso de próteses dentárias mal-ajustadas. A instituição de medidas educativas para a modificação destes hábitos é vista como uma forma de diminuir o risco de desenvolvimento de câncer nestas localizações anatômicas. O conhecimento dos fatores de risco para o desenvolvimento do câncer no Brasil é prioritário, já que esta doença se constitui em um problema de saúde pública. As pesquisas nesta área auxiliam na elaboração de políticas em saúde adequadas para o controle do câncer. A prevenção através de campanhas anti-tabagismo, orientações para diminuição do consumo de álcool, ingestão de alimentos de maior valor nutricional e a prática regular de atividades físicas são medidas bastante divulgadas para a diminuição do risco de doenças crônico-degenerativas. Todavia, no sul do país, há a necessidade de campanhas preventivas voltadas para a população de maior risco de ter câncer de boca - a população masculina, com idade superior a 40 anos, fumante e etilista - devido às características sócio-culturais desta região. Estas abordagens na forma de exames da população em geral, para a detecção precoce de câncer de boca e de lesões precursoras, devem ser bem elaboradas para não gerar receio ou ansiedade naqueles que se submetem ao exame preventivo. Os examinadores devem ser treinados para que diagnósticos falso-negativos sejam eliminados - pois tais pacientes se tranquilizariam, não procurariam acompanhamento subsequente e manteriam seus hábitos de risco. A ênfase nas medidas preventivas é endossada pelos altos custos econômicos desta enfermidade, devido à perda prematura de capital humano pela morbidade e mortalidade, além dos recursos destinados para tratamento. Deste modo, o propósito deste projeto é programar a campanha de prevenção do câncer bucal, anualmente, na feira de exposições agropecuárias Expointer para divulgar a importância do auto-exame e da supressão dos fatores de risco como fumo, álcool e exposição solar excessiva, além de realizar o exame de cavidade bucal. Esta atividade pretende também aproximar os acadêmicos e cirurgiões-dentistas da população adulta que necessita de atendimento e

orientação quanto a sua saúde bucal. O aprendizado na elaboração e execução deste tipo de campanha colaborará na formação dos alunos e cirurgiões-dentistas participantes e também na inserção destes na sociedade como agentes promotores de saúde bucal. Metodologia: 1. Os integrantes do projeto distribuirão um folder aos trabalhadores do agro negócio, expositores e visitantes da Expointer, com o objetivo de motivá-los para participarem da Campanha. 2. A Campanha será composta de duas atividades complementares: a) exame clínico e orientações sobre prevenção do câncer bucal e b) como realizar o auto-exame através de painel explicativo. 3. Será preenchida uma ficha clínica individual com os seguintes dados: nome, endereço, idade, gênero, raça, doenças sistêmicas, uso de medicamentos, hábitos relacionados à ingestão de café, chimarrão, álcool e uso de tabaco, lesões bucais encontradas no exame, bem como a assinatura do responsável pelo exame e encaminhamento do indivíduo. 4. As atividades serão desenvolvidas no Espaço UFRGS, no interior da geodésica, onde estarão dispostas seis cadeiras e biombos para preservar a privacidade dos examinados e com iluminação natural ou por meio de lanternas. 5. O exame será realizado por examinadores que utilizarão EPIs e serão calibrados previamente na FO-UFRGS. 6. As fichas serão preenchidas por anotadores previamente treinados. 7. O material utilizado será descartado em saco branco para retornar a FO-UFRGS quando será então depositado no container para lixo contaminado. 8. Os dados encontrados serão arquivados e utilizados em conjunto com os dados das campanhas anteriores em pesquisa a ser realizada. Na primeira edição (2005) observou-se pouca adesão do público-alvo em ser examinado. Existia o receio de que fosse "descoberta" alguma doença que desconheciam ter. Trabalhou-se, então no desenvolvimento de um folder sobre o auto-exame, os fatores de risco e as formas de apresentação do câncer bucal. Este folder foi usado na segunda campanha (2006) e houve uma melhor aceitação por parte das pessoas. Também se procurou aprimorar a abordagem junto às pessoas para que aceitassem fazer o exame bucal. Aquelas portadoras de lesão bucal foram encaminhadas para a Faculdade de Odontologia - UFRGS para realização de biópsias. De posse do diagnóstico, foram orientadas para tratamento na própria faculdade ou encaminhadas para a unidade básica de saúde de sua região. A campanha 2007 será desenvolvida durante 05 dias, buscando atingir um maior número de pessoas (diferente das edições anteriores com apenas 02 dias de duração). Com a atuação na Expointer, mostrou-se que é viável a realização de exame da cavidade bucal em ambientes simplificados e é possível, usando uma linguagem acessível ao leigo, divulgar o conhecimento sobre fatores de risco e auto-exame.